

LEIOMIOMA DE TUBA UTERINA: RELATO DE CASO

Pesquisadores: RIBEIRO, Osmar Damasceno; BORIN, Guilherme Brugnera; RÖHRIG, Mariéli Wobeto

O leiomioma, assim como outras neoplasias, raramente acomete as tubas uterinas. Em razão da sua rara incidência, o conhecimento sobre aspectos clínicos, fatores de risco e fisiopatologia são escassos. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi relatar um caso dessa enfermidade pouco conhecida. O diagnóstico foi feito em uma paciente de 44 anos, que apresentou quadro de metrorragia, sendo submetida à histerectomia total. No exame da peça cirúrgica, evidenciaram-se leiomiomas intramurais no corpo uterino e um nódulo em tuba uterina. Ao exame anatomopatológico, a tuba uterina (medindo 7 x 1 cm, revestida por serosa lisa e brilhante) apresentou, macroscopicamente, lesão nodular medindo 3,2 x 2 cm e com superfície brancacenta e fasciculada. À microscopia em coloração com hematoxilina-eosina, evidenciou-se neoplasia mesenquimal bem delimitada, com núcleos normocromáticos, discretamente pleomórficos e sem indício de mitoses. Já em coloração tricrômica de Masson, foi identificada a constituição muscular do tecido neoplásico, confirmando o diagnóstico de leiomioma de tuba uterina. Entre as patologias que afetam as tubas uterinas, as mais comuns são de etiologia infecciosa, sendo a salpingite supurativa a mais frequente, seguida por gravidez ectópica e endometriose. Além disso, tumores, como os leiomiomas (neoplasias benignas formadas por fibras musculares lisas), são geralmente encontrados no corpo uterino. Os leiomiomas de tuba uterina são extremamente raros, e não se têm dados concretos sobre a sua incidência na população. Os fatores de risco para o leiomioma de tuba uterina são desconhecidos, em virtude das poucas publicações e estudos sobre essa patologia. Em sua maioria, são assintomáticos. Contudo, podem evoluir com complicações, como obstrução tubária, torção tubária e gravidez ectópica, o que induzirá o aparecimento de sintomas. O diagnóstico desse tumor, geralmente, é acidental, sendo encontrado em pacientes submetidas à histerectomia total por leiomioma de corpo uterino. Assim, leiomiomas uterinos podem estar relacionados ao aparecimento do tumor nas trompas uterinas. O tratamento é cirúrgico, em razão da potencialidade de progredir para graves complicações. Dessa forma, apesar da raridade, o leiomioma de tuba uterina deve ser considerado como um diagnóstico diferencial para massas encontradas na topografia das tubas uterinas.

Palavras-chave: Leiomioma. Tuba uterina. Neoplasia de tuba uterina.